Redação: Victor Kallut
Diagramação: Gisele Paz



Participação dos Pós-Graduandos na Extensão

A plena integração da extensão na pós-graduação proporciona a troca horizontal entre os pesquisadores e demais grupos sociais, contato fundamental para o avanço da pesquisa no país e para a transformação social.

"Uma política de inserção orgânica da extensão na pós-graduação depende da articulação entre diversas instâncias da Universidade", frisava a Pró-Reitora de Extensão da UFRJ, Ivana Bentes, na sessão ordinária do Conselho de Extensão Universitária (CEU), de 24 de outubro de 2022. Atualmente, o sistema de créditos em ações extensionistas está disponível apenas para os estudantes de graduação. Porém, isto não significa que os pós-graduandos estejam ausentes na participação e manutenção da tão importante indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão na educação superior.



THAINÁ MAMEDE

Thainá Mamede é integrante da Associação de Pós-Graduandos da UFRJ (APG). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direito, ela é extensionista da Clínica Interamericana de Direitos Humanos da UFRJ. O projeto de extensão, criado em 2019, tem como objetivo fomentar e consolidar um método de ensino em direitos humanos que una uma abordagem teórica e prática. Além disso, busca ser um espaço democrático de escuta ativa da sociedade em geral, com ênfase em grupos vulnerabilizados, como idosos, trabalhadores escravizados e LGBTs.

O grupo atua no estudo e análise do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e, a partir disso, avalia a atuação de órgãos jurídicos brasileiros e latino-americanos e age na produção de material didático sobre o assunto. O projeto também articula ações no ramo da advocacia que operam no interesse público, principalmente na comunicação entre os Poderes e o restante da sociedade, na intenção de criar uma rede de proteção a grupos e movimentos sociais.

Thainá revela que entrou no Clínica IDH para contribuir na ampliação da proteção aos direitos no Brasil: "***Acredito que o ensino clínico por meio da atividade de extensão faz diferença na formação, pois permite o crescimento de estudantes e pesquisadores de forma coletiva e diálogo com diversos setores da sociedade***." E sua trajetória na ação não é recente: ingressou logo no ano de sua criação, ainda durante sua graduação em Direito, e hoje auxilia na coordenação das atividades ao lado do professor Dr. Siddharta Legale, idealizador e fundador do projeto.

Na referida sessão do CEU, realizada no mês de outubro, os conselheiros aprovaram a possibilidade de pós-doutorandos, doutorandos e mestrandos, com matrícula ativa na UFRJ, poderem atuar nas ações de extensão, seja como **membro da equipe e/ou como vice-coordenador.** Essa foi uma grande vitória para os pós-graduandos e para a extensão, pois, de fato, muitos deles já desempenhavam esses papéis.

Os limites da extensão na esfera da pós-graduação são sentidos tanto pelos próprios alunos, quanto pelos corpos docente e técnico, bem como pela Pró-Reitoria. Ivana Bentes diz que a participação de pós-graduandos em ações extensionistas já é possível, mas a informação não é difundida, e para que isso seja feito é preciso haver uma campanha de comunicação: "***Uma campanha com os Centros, uma campanha com os coordenadores de pós-graduação… Acho que já podemos fazer independente do nosso debate aqui***", argumentou durante a sessão do Conselho de Extensão Universitária.

Enquanto isso, Thainá afirma que, apesar de já ter ingressado na pós-graduação como membro de uma ação extensionista, não há um convite ou incentivo para que outros estudantes façam o mesmo, o que é necessário: "***Precisamos superar essa visão do pós-graduando apenas no desenvolvimento do seu trabalho de dissertação ou tese, grupo de pesquisa e estágio supervisionado.***" Ainda frisa que a experiência extensionista tem muito a acrescentar na esfera acadêmica, e que: ***"por exemplo, possibilita averiguar problemas teóricos pela lente da prática"***.

> **"*Precisamos superar essa visão do pós-graduando apenas no desenvolvimento do seu trabalho de dissertação ou tese, grupo de pesquisa e estágio supervisionado.*"**

Apesar dos claros benefícios, segundo Thainá ainda existem obstáculos que impedem uma maior adesão dos estudantes de pós-graduação em ações de extensão, como a carência de professores envolvidos em projetos e o próprio formato dos cursos *stricto sensu* que, como já mencionado, inclinam progressivamente o aluno a uma veia mais teórica.

Outro integrante da APG ativamente envolvido na extensão é André Amorim, do Programa de Pós-Graduação em Ciências (Microbiologia). Ele é extensionista do projeto Hoje a Nossa Escola é a Universidade, que iniciou em 2009 com a professora Agnes Marie Figueiredo, visando proporcionar às crianças de Escolas Municipais a experiência de participação em uma grande Feira de Ciências interativa.



ANDRÉ AMORIM

O grupo recebe escolas da Rede Municipal pública do Rio de Janeiro no Instituto de Microbiologia da UFRJ, onde graduandos e pós-graduandos elaboram atividades lúdicas, com brindes e brincadeiras, que possam explicar para as crianças o mundo da microbiologia através de uma linguagem divertida e acessível. Além da programação e de toda a interação proposta, a Universidade também fornece alimentação e o transporte necessários para que os colégios participem da ação.





FOTOS DO PROJETO: HOJE A NOSSA ESCOLA É A UNIVERSIDADE

André afirma que já teve experiências com diversos projetos e cursos de extensão durante seus anos de graduação, e quis continuar com este trajeto durante o mestrado. Sua chegada ao projeto "Hoje a Nossa Escola é a Universidade" se deu por afinidades: ***"Dada a minha experiência com público na área de educação popular, essa ação foi o que mais se aproximou das minhas expectativas."***

Por outro lado, ele conta que um dos motivos da sua escolha de ação extensionista se deu pelo fato da oferta reduzida de ações de extensão abertas à participação de pós-graduandos. André lamenta pois, segundo ele: "***Muitas atividades de cunho administrativo e também práticas das ações de extensão podem facilmente ser executadas por pós-graduandos e, assim, auxiliar de forma mais eficiente aos docentes***". Acrescenta também que alunos de mestrado e doutorado poderiam desempenhar papel de coordenadores ou vice-coordenadores de ações, fala que reforça as colocações dos conselheiros do CEU e da estudante Thainá Mamede.

> ***"Muitas atividades de cunho administrativo e também práticas das ações de extensão podem facilmente ser executadas por pós-graduandos e, assim, auxiliar de forma mais eficiente aos docentes."***

André destaca a importância da extensão na esfera da pós-graduação, pois não só ela contribui na produção de conhecimento disponível para o restante da população, como também é uma porta para a entrada de novos saberes dentro da esfera da pesquisa e da especialização: ***"Em outras palavras, isso faz com que os pós-graduandos pratiquem mais ainda o que será feito por eles no futuro"***, aponta.

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão é a base norteadora de uma universidade. A plena harmonia dessas três dimensões é um processo de evolução contínua, pensado em conjunto pelo corpo docente, técnico e discente da Universidade e, principalmente pelos demais membros da sociedade, visando a melhor produção de conhecimento e a transformação da realidade social.

A creditação de horas de extensão para pós-graduandos no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFRJ (SIGA), é um passo fundamental para que a atuação extensionista desses estudantes/pesquisadores não seja apenas um fato isolado, mas uma realidade a nível prático e institucional. E a Pró-Reitora de extensão, Ivana Bentes, ratifica que haverá o esforço para que isto seja posto em prática: ***"A gente vai trabalhar para que isso seja, de fato, o mais rápido possível incorporado ao SIGA."***

Mudanças como a possibilidade de pós-graduandos serem vice-coordenadores de ações no Sistema são imprescindíveis para tornar cada vez mais próximo um cenário no qual a extensão, o ensino e a pesquisa acompanhem o estudante durante toda a sua vida acadêmica, desde a graduação até um mestrado ou doutorado.



FOTOS: AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFRJ